**IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PARTO HUMANIZADO À MULHER PRIMIGESTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Fernanda Bandeira da Silva 1

Marcos Lima Almeida2

Mateus Lima Almeida3

Francyelle Castelo Branco Silva4

Mateus Dias Carregosa5

Érika Hélen Andrade da Silva6

Lays de Castro Baião7

Lais Nicolly Ribeiro da Silva8

Leonora Rodrigues Ferreira Nunes9

Cínthia Pereira Jacomini10

David Adley Macêdo de Holanda11

**RESUMO**

**Introdução:** O parto humanizado é uma abordagem do processo de dar à luz que enfatiza o respeito pelos desejos e necessidades da mãe, além de priorizar o bem-estar físico, emocional e psicológico tanto da mãe quanto do bebê. Ele se baseia na concepção de que o parto é um evento natural e fisiológico, e que toda mulher tem o direito de receber cuidados respeitosos e personalizados durante esse processo. **Objetivo**: Descrever a importância da equipe multiprofissional no parto humanizado à mulher primigesta**.** **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Gravidez, Equipe de Assistência ao Paciente**,** Parto Humanizado. Inicialmente foram encontrados 183 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 22 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 10 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados e Discussões:** Mediante as análises literárias realizadas, verificou-se nitidamente que o parto humanizado é especialmente relevante para as mulheres que estão grávidas pela primeira vez (primigestas). Nesse contexto, o parto humanizado enfatiza a importância do respeito às escolhas e necessidades da mulher, promovendo uma experiência positiva e empoderadora. A colaboração da equipe multiprofissional durante a realização do parto humanizado busca reduzir a medicalização excessiva do parto, limitando as intervenções médicas não necessárias. Isso é particularmente importante para as primigestas, que podem estar mais vulneráveis a intervenções desnecessárias devido ao desconhecimento e à falta de experiência. Ao minimizar essas intervenções, o parto humanizado ajuda as primigestas a vivenciarem um parto mais natural e menos medicalizado, se assim desejarem. **Considerações Finais:** Através dessa revisão foi possível verificar que que o parto humanizado não se limita apenas à mulher, mas também envolve uma equipe multiprofissional capacitada e comprometida. A equipe multiprofissional no parto humanizado leva em consideração não apenas as necessidades físicas da mulher, mas também as emocionais, psicológicas e sociais.

**Palavras-Chave:** Gravidez, Equipe de Assistência ao Paciente**,** Parto Humanizado.

**Área Temática:** Área Multidisciplinar

**E-mail do autor principal:** [fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br](mailto:fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br)

1Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: [fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br](mailto:fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br)

2Farmácia, Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina, Piauí, E-mail: marcosallmeida.mla@gmail.com

3Farmácia, Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina, Piauí, E-mail: mateuslimamla@gmail.com

4Nutrição, Universidade Maurício de Nassau, Teresina, Piauí, E-mail: castelofrancyelle@gmail.com

5Medicina, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, E-mail: mateuscarregosa@gmail.com

6Enfermagem, Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Brasília, Distrito Federal, E-mail: enfermeiraerika97@gmail.com

7Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, E-mail: lays.baiao@ufba.br

8Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, E-mail: lais.ribeiro@esenfar.ufal.br

9Enfermagem, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, E-mail: leonorarodrigues15@gmail.com

10Medicina, Universidade municipal de São Caetano do Sul, São Caetano, São Paulo, E-mail: [cinthiapjacomini@gmail.com](mailto:cinthiapjacomini@gmail.com)

11Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: david.adley@estudante.ufcg.edu.br

**1. INTRODUÇÃO**

O parto humanizado é uma abordagem do processo de dar à luz que enfatiza o respeito pelos desejos e necessidades da mãe, além de priorizar o bem-estar físico, emocional e psicológico tanto da mãe quanto do bebê. Ele se baseia na concepção de que o parto é um evento natural e fisiológico, e que toda mulher tem o direito de receber cuidados respeitosos e personalizados durante esse processo (MEDEIROS, *et al*., 2022).

No parto humanizado, a mulher é encorajada a ser protagonista de seu parto, participando ativamente das decisões relacionadas à posição de parto, uso de métodos de alívio da dor, preservação do vínculo mãe-bebê imediatamente após o nascimento e início da amamentação. Além disso, é valorizada a importância do suporte emocional contínuo, do respeito à fisiologia do parto e da redução de intervenções desnecessárias (LAMY*, et al*., 2021).

Esse modelo de assistência ao parto busca criar um ambiente acolhedor e seguro, onde a mulher se sinta empoderada e amparada em suas escolhas. Os profissionais de saúde envolvidos no parto humanizado são treinados para fornecer cuidados individualizados, respeitar as preferências da mãe, incentivar o parto normal sempre que possível e oferecer suporte emocional contínuo durante todo o processo (MEDINA, *et al*., 2023).

A equipe multifuncional é essencial no parto humanizado, pois reúne profissionais de diferentes áreas de saúde que trabalham em conjunto para garantir uma assistência abrangente e personalizada para a mulher durante o processo de parto. Nesse contexto, o parto humanizado de uma mulher primigesta envolve proporcionar uma experiência respeitosa, individualizada e centrada na mulher durante o trabalho de parto e o nascimento do bebê (BITENCOURT, *et al*., 2022).

Assim, cada profissional traz consigo conhecimentos específicos de sua área de atuação, o que permite que a equipe multidisciplinar ofereça uma abordagem integrada e holística para a mulher. Especialistas como obstetras, enfermeiras obstetras, parteiras, doulas, psicólogos e fisioterapeutas, por exemplo, podem contribuir com suas competências individuais para fornecer cuidados abrangentes que atendam às necessidades físicas, emocionais e psicológicas da mulher (SCHOTT, *et al*., 2022).

Diante disso, a equipe multifuncional no parto humanizado está preparada para respeitar e apoiar as escolhas da mulher, envolvendo-a ativamente nas decisões relacionadas ao trabalho de parto e parto. Com diferentes perspectivas e conhecimentos, os profissionais podem informar a mulher sobre as opções disponíveis, os benefícios e riscos associados a cada escolha, permitindo que ela faça escolhas informadas que estejam alinhadas com suas preferências e desejos (MEDINA, *et al*., 2023).

A equipe multiprofissional deve estar atenta às necessidades da gestante primigesta, pois ela pode precisar de um maior acompanhamento e suporte durante o trabalho de parto, já que ela pode estar menos familiarizada com as sensações e o processo. A equipe de parto humanizado deve estar preparada para oferecer apoio constante e encorajamento emocional, garantindo que a mulher se sinta segura e confortável em expressar suas necessidades e preocupações (NOUR, *et al*., 2022).

Em resumo, a equipe multifuncional é fundamental no parto humanizado, pois oferece uma assistência abrangente e personalizada para a mulher, respeitando suas escolhas e necessidades individuais. A presença de diferentes profissionais enriquece a equipe, proporcionando um suporte emocional contínuo e complementaridade de conhecimentos, resultando em uma experiência mais positiva e empoderadora para a mulher durante o processo de parto (MARRERO, *et al*., 2022).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Scientific Electronic Library Online (Scielo). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Gravidez, Equipe de Assistência ao Paciente**,** Parto Humanizado.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzida nos períodos de 2018 ao mês de junho de 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Convém destacar, que para o norteamento das investigações literárias, foi necessário formular a subsequentemente questão norteadora: “Qual a importância da equipe multiprofissional no parto humanizado à mulher primigesta?”.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Nesse sentido, as buscas foram realizadas no mês de junho de 2023, e para sua consumação foi necessário intercepção dos descritores: “Gravidez AND Parto Humanizado” e “Equipe de Assistência ao Paciente AND Gravidez”, utilizando o operador booleano AND.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 183 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 22 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 10 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

Mediante as análises literárias realizadas, verificou-se nitidamente que o parto humanizado é especialmente relevante para as mulheres que estão grávidas pela primeira vez (primigestas). Nesse contexto, o parto humanizado enfatiza a importância do respeito às escolhas e necessidades da mulher, promovendo uma experiência positiva e empoderadora (MEDEIROS, *et al*., 2022).

Nesse contexto, a prática do parto humanizado prioriza a educação e a preparação da mulher para o trabalho de parto. Para as primigestas, que geralmente têm menos experiência e conhecimento sobre o processo de parto, o acesso a informações precisas e completas torna-se ainda mais importante. O parto humanizado oferece orientações sobre o que esperar durante o trabalho de parto, quais opções de cuidados estão disponíveis e como se preparar fisicamente e emocionalmente para o parto (MEDINA, *et al*., 2023).

Durante o processo de parto, a equipe multiprofissional deve valorizar a autonomia da mulher, encorajando-a a ser uma participante ativa em todas as decisões relacionadas ao parto. Para as primigestas, essa abordagem é fundamental, pois permite que elas sintam-se no controle da experiência de parto, seja pela escolha do local de nascimento, a posição durante o trabalho de parto ou a possibilidade de intervenções médicas. Parto humanizado coloca a mulher como protagonista do seu parto (LAMY*, et al*., 2021).

As primigestas podem enfrentar uma série de emoções e ansiedades em relação ao parto, uma vez que é uma experiência nova e desconhecida para elas. O parto humanizado oferece suporte emocional e físico contínuo, garantindo que a mulher tenha acesso a uma equipe de profissionais de saúde que a apoiam durante todo o processo. Essa presença constante cria um ambiente seguro e acolhedor, ajudando as primigestas a se sentirem mais tranquilas durante o trabalho de parto (MEDEIROS, *et al*., 2022)

A colaboração da equipe multiprofissional durante a realização do parto humanizado busca reduzir a medicalização excessiva do parto, limitando as intervenções médicas não necessárias. Isso é particularmente importante para as primigestas, que podem estar mais vulneráveis a intervenções desnecessárias devido ao desconhecimento e à falta de experiência. Ao minimizar essas intervenções, o parto humanizado ajuda as primigestas a vivenciarem um parto mais natural e menos medicalizado, se assim desejarem (NOUR, *et al*., 2022).

Paralelamente, a equipe desempenha papel essencial nas ações de empoderamento as mulheres e fortalecer o vínculo entre mãe e bebê desde o início. Para as primigestas, isso é particularmente importante, pois essa experiência única de nascimento pode influenciar profundamente sua confiança como mãe e na relação com o bebê. O parto humanizado apoia a mulher a confiar em seus próprios instintos, promovendo uma conexão mais forte e positiva entre mãe e bebê (MEDINA, *et al*., 2023).

Assim, o parto humanizado oferece uma abordagem respeitosa e centrada na mulher para mulheres primigestas. Ele fornece informações, suporte emocional e físico, autonomia e a oportunidade de vivenciar um parto mais natural, de acordo com as escolhas e necessidades individuais da mulher. O parto humanizado pode desempenhar um papel importante para que as primigestas tenham uma experiência positiva, capacitadora e significativa de parto (BITENCOURT, *et al*., 2022).

Ademais, é importante fornecer informações detalhadas à mulher sobre o processo de parto, suas opções de cuidados, possíveis intervenções e os recursos disponíveis para apoiá-la durante o trabalho de parto. A mulher deve receber orientações adequadas sobre técnicas de respiração, posições para o alívio da dor e estratégias para promover o progresso do trabalho de parto (SCHOTT, *et al*., 2022).

Durante o parto humanizado de uma mulher primigesta, é vital respeitar as decisões da mulher, incluindo seu desejo de um parto com mínimo de intervenções, se esse for o caso. A equipe deve garantir que a mulher seja informada sobre os benefícios e riscos de qualquer intervenção proposta e permitir que ela tome decisões informadas de acordo com suas preferências e desejos (MEDEIROS, *et al*., 2022)

O apoio emocional e físico é especialmente importante para mulheres primigestas, que podem enfrentar preocupações e ansiedades extras. A equipe de parto humanizado deve fornecer um ambiente calmo e acolhedor, oferecer técnicas de relaxamento e conforto, como massagens, banhos quentes ou compressas, e encorajar a mulher a expressar suas emoções durante o trabalho de parto (NOUR, *et al*., 2022).

É essencial que a mulher primigesta seja incentivada a encontrar sua própria força e confiança durante o parto. A equipe de parto humanizado deve incentivar a mulher a confiar em seu corpo, fornecer feedback positivo sobre seu progresso e empoderá-la a tomar decisões informadas sobre seu parto (LAMY*, et al*., 2021).

O parto humanizado de uma mulher primigesta busca garantir que ela receba suporte adequado, respeito às suas escolhas e um ambiente acolhedor durante todo o processo de trabalho de parto e nascimento. A equipe de parto humanizado desempenha um papel fundamental na orientação e apoio, para que a mulher se sinta segura, capacitada e respeitada durante essa experiência única (MEDINA, *et al*., 2023).

Por isso, durante o trabalho de parto, é fundamental que a mulher se sinta apoiada e amparada emocionalmente. A equipe multifuncional no parto humanizado pode oferecer esse suporte contínuo, fornecendo conforto, encorajamento e orientação à mulher. Com a presença de diferentes profissionais, há mais recursos disponíveis para lidar com eventuais desafios emocionais que possam surgir durante o processo de parto (BITENCOURT, *et al*., 2022).

Uma equipe multifuncional no parto humanizado é capaz de oferecer uma abordagem individualizada para cada mulher, levando em consideração suas necessidades, valores e desejos específicos. Cada profissional pode contribuir com sua experiência e conhecimentos para adaptar a assistência às necessidades únicas de cada mulher, permitindo que ela experimente um parto personalizado e respeitoso (MARRERO, *et al*., 2022).

O parto humanizado não apenas visa promover uma experiência positiva para a mãe e o bebê, mas também tem impacto na família como um todo. Ele reforça o vínculo entre a mãe e o bebê desde os primeiros momentos de vida, o que pode ter efeitos duradouros no desenvolvimento emocional, nutricional e na amamentação (MEDINA, *et al*., 2023).

Em suma, o parto humanizado é uma abordagem centrada na mulher, que busca respeitar suas escolhas, valorizar sua fisiologia e promover um ambiente seguro e acolhedor durante o processo de dar à luz. Ele coloca a mulher no centro do cuidado e busca garantir uma experiência positiva e empoderadora para todas as envolvidas SANTOS, *et al*., 2022).

**4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através dessa revisão foi possível verificar que o parto humanizado não se limita apenas à mulher, mas também envolve uma equipe multiprofissional capacitada e comprometida. A equipe multiprofissional no parto humanizado leva em consideração não apenas as necessidades físicas da mulher, mas também as emocionais, psicológicas e sociais (LAMY*, et al*., 2021).

Cada membro da equipe tem um papel específico e complementar, contribuindo para o bem-estar integral da mulher e do bebê durante o processo de parto. Isso inclui profissionais como obstetrizes, enfermeiras obstétricas, doulas, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros, que trabalham de forma integrada para garantir o melhor cuidado possível (MEDEIROS, *et al*., 2022)

A equipe multiprofissional desempenha um papel fundamental na preparação da mulher para o parto. Ela fornece informações relevantes sobre o processo de parto, opções de cuidados, técnicas de respiração, relaxamento e exercícios, entre outros (NOUR, *et al*., 2022).

Além disso, a equipe oferece suporte emocional e psicológico, ajudando a mulher a lidar com qualquer ansiedade, medo ou dúvida que possa surgir durante o trabalho de parto. Ter uma equipe comprometida e presente durante todo o processo contribui para que a mulher se sinta segura e confiante em suas decisões (BRANDT, *et al*., 2021).

Torna-se imprescindível a atuação da equipe multiprofissional no parto humanizado respeitando e apoiando as escolhas da mulher, sem impor intervenções desnecessárias. Ela valoriza o protagonismo da mulher em todas as decisões relacionadas ao parto, incluindo a posição de nascimento, a utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor, a necessidade de intervenções médicas, entre outros aspectos (TOMASI, *et al*., 2021).

A equipe multiprofissional é treinada para fornecer informações precisas, ajudando a mulher a tomar decisões informadas e empoderadas, ou seja, prioriza uma comunicação clara e respeitosa com a mulher e sua família. Isso implica em ouvir atentamente as necessidades e preocupações da mulher, fornecendo informações claras e compreensíveis, e envolvendo-a em todas as etapas do processo de parto. A comunicação efetiva permite que a mulher se sinta apoiada e segura, além de facilitar a tomada de decisões conjuntas entre a mulher e a equipe.

Durante o trabalho de parto, a equipe multiprofissional tem um papel importante no manejo adequado da dor. Ela oferece técnicas naturais de alívio da dor, como massagem, banho de água quente, posições confortáveis e exercícios específicos. Além disso, quando necessário, a equipe pode recomendar métodos farmacológicos para minimizar o desconforto. O objetivo é garantir que a mulher tenha uma experiência de parto confortável, respeitando suas preferências e necessidades individuais.

Em conclusão, a equipe multiprofissional desempenha um papel crucial no parto humanizado ao garantir uma abordagem holística, preparar e apoiar a mulher, respeitar suas escolhas, estabelecer uma comunicação efetiva e fornecer um manejo adequado da dor. A colaboração e a coordenação entre os diferentes profissionais envolvidos são essenciais para promover uma experiência de parto humanizada e positiva para a mulher primigesta e sua família.

**REFERÊNCIAS**

BITENCOURT, A. DE C.; OLIVEIRA, S. L. DE .; RENNÓ, G. M. Obstetric violence for professionals who assist in childbirth. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 22, n. 4, p. 943–951, out. 2022. Acesso em: 25 de junho de 2023.

BRANDT, G. P. Factors Associated with Exclusive Breastfeeding in a Maternity Hospital Reference in Humanized Birth. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 43, n. 2, p. 91–96, fev. 2021. Acesso em: 04 de julho de 2023.

LAMY, Z. C. Atenção ao parto e nascimento em maternidades do Norte e Nordeste brasileiros: percepção de avaliadores da Rede Cegonha. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 951–960, mar. 2021. Acesso em: 05 de julho de 2023.

MARRERO, L. Violation of the rights of the companion during hospitalization for childbirth in public maternity hospitals. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. e20210250, 2022. Acesso em: 06 de julho de 2023.

MEDEIROS, R. DE C. DA S.; NASCIMENTO, E. G. C. DO. “Na hora de fazer não chorou”: a violência obstétrica e suas expressões. **Revista Estudos Feministas**, v. 30, n. 3, p. e71008, 2022. Acesso em: 29 de junho de 2023.

MEDINA, E. T. Boas práticas, intervenções e resultados: um estudo comparativo entre uma casa de parto e hospitais do Sistema Único de Saúde da Região Sudeste, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n. 4, p. e00160822, 2023. Acesso em: 28 de junho de 2023.

NOUR, G. F. A. Educational technology to promote father involvement in childbirth and birth. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 5, p. e20210243, 2022. Acesso em: 29 de junho de 2023.

SANTOS, A. P. DA S. Skin-to-skin contact and breastfeeding at childbirth: women’s desires, expectations, and experiences. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 40, p. e2020140, 2022. Acesso em: 07 de julho de 2023.

SCHOTT, L. C. Adherence to humanized care practices for newborns with good vitality in the delivery room. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. e20210248, 2022. Acesso em: 01 de julho de 2023.

TOMASI, Y. T. Do pré-natal ao parto: um estudo transversal sobre a influência do acompanhante nas boas práticas obstétricas no Sistema Único de Saúde em Santa Catarina, 2019 . **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 1, p. e2020383, 2021. Acesso em: 08 de julho de 2023.